

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA CRIA COMISSÃO PARA CAPACITAÇÃO PERMANENTE CONTRA VIOLÊNCIA E DISCRIMINAÇÃO

Página 3

O Prefeito Cícero Lucena assinou a Portaria (Nº 835), criando a Comissão de Capacitação Permanente nas temáticas de Violência de Gênero, Masculinidades, População LGBTQIA+ e igualdade social.



JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL OFERECE CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA MULHERES DO COMPLEXO BEIRA RIO

Página 4

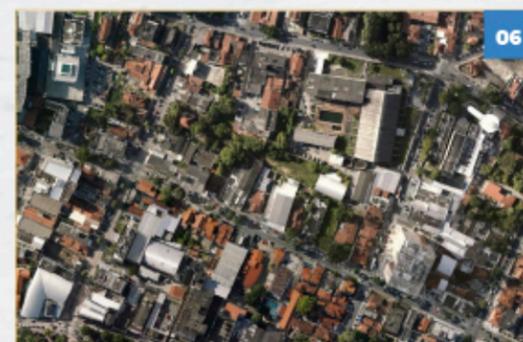
O Programa João Pessoa Sustentável, com apoio do Projeto Cidadã, abriu cursos de capacitação pelo SENAI na área da construção civil. São 192 oportunidades para mulheres em seis cursos distintos, com vagas prioritárias para as moradoras das oito comunidades do Complexo Beira Rio.



PREFEITURA ATUALIZA BASE CARTOGRÁFICA PARA IMPULSIONAR O PROGRESSO SUSTENTÁVEL

Página 6

O Fortalecimento da Gestão é um dos pilares do Programa João Pessoa Sustentável, componente que prevê a execução de serviços como a Atualização e Complementação da Base Cartográfica Digital, para uma visão integrada do município.



VICE-PREFEITO RECEBE EQUIPE DO BID E DISCUTE AVANÇOS NO PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

Página 2

O encontro, no Centro Administrativo Municipal, discutiu os progressos do Programa João Pessoa Sustentável, financiado pelo Banco. A reunião marcou o encerramento da missão de supervisão técnica e salvaguardas socioambientais.

Vice-prefeito recebe equipe do BID e discute avanços no Programa João Pessoa Sustentável



Foto: Assessoria

Representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) foram recebidos pelo vice-prefeito, Léo Bezerra, e pelo secretário de Gestão Governamental, Diego Tavares, no último dia 18. O encontro, no Centro Administrativo Municipal, discutiu os progressos do Programa João Pessoa Sustentável, financiado pelo Banco. A reunião marcou o encerramento da missão de supervisão técnica e salvaguardas socioambientais.

O vice-prefeito destacou a importância da parceria com o BID para o desenvolvimento sustentável da cidade, e expressou seu otimismo quanto aos avanços alcançados: *“Quero expressar minha satisfação em representar o Prefeito Cícero Lucena nessas ações que envolvem obras estruturais essenciais para o nosso município. Tenho confiança de que, após esta reunião, sairemos com avanços ainda maiores, preparados para realizar conquistas significativas em nossa capital”*, afirmou.

A equipe do BID que participou da reunião incluiu Clementine

Tribouillard, especialista em desenvolvimento urbano e habitação (HUD) e chefe de equipe; Paola Arrunategui, chefe de operações do BID; e Wesley Bazilio, analista de operações. Pela Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável, estavam presentes Antônio Elizeu, coordenador-geral; Dorgival Vilar, coordenador executivo; Caio Mário, coordenador de aspectos urbanos; Joelma Medeiros, coordenadora social; e Andrea Teixeira, coordenadora do CCC, o Centro de Cooperação da Cidade.

Clementine Tribouillard destacou o cumprimento dos acordos estabelecidos na missão anterior e abordou temas tratados nesta visita técnica: *“Nesta missão concentramos nossos esforços nos espaços comerciais destinados aos comerciantes realocados das comunidades do Complexo Beira Rio. Nossa abordagem inovadora inclui incubação e apoio ao empreendedorismo, visando evitar a decadência que muitas vezes ocorre após a entrega tradicional de espaços comerciais”*, ressaltou. Entretanto,

desafios significativos ainda estão pela frente, conforme destacado por Clementine. Entre eles, a realização das consultas públicas para sete das oito comunidades do Complexo Beira Rio que ainda não foram apresentadas nos Planos Executivos de Reassentamento e Relocalização. O prazo final para conclusão é outubro deste ano.

Tanto o vice-prefeito Leo Bezerra quanto o secretário Diego Tavares reafirmaram o compromisso da gestão em apoiar o Programa João Pessoa Sustentável e a equipe da Unidade Executora para que as 96 ações previstas sejam concluídas dentro do cronograma em benefício da cidade e da população. Até o momento, o Programa já executou 58% da contrapartida da Prefeitura em parceria com o Banco.

Também integraram a missão do BID em João Pessoa, David Salazar, especialista em aquisições; Luciana Vanzan, especialista social; Aline Agra, especialista ambiental e a consultora social, Carla Sanche.

Objetivos da missão: acom-

panhar o progresso de produtos do Programa João Pessoa Sustentável, como obras, reassentamento e projetos no Complexo Beira Rio, além de supervisionar o desenvolvimento do Centro de Cooperação da Cidade (CCC) e a recuperação ambiental no lixão. A missão também focou em temas como consultas públicas, Plano de Desenvolvimento Territorial (PDT), compensações econômicas no Complexo Beira Rio, espaços comerciais, novos projetos habitacionais, gestão condominial, comunicação do Programa e o fortalecimento do sistema municipal de gestão de riscos de desastres.

A revisão de cronograma e planejamento financeiro, assim como visitas às principais intervenções previstas, também foram parte

integrante dos objetivos desta missão.



Foto: Assessoria

CIDADE INCLUSIVA E DIVERSA

Prefeitura de João Pessoa cria Comissão para Capacitação Permanente contra Violência e Discriminação

O Prefeito Cícero Lucena assinou a Portaria (Nº 835), criando a Comissão de Capacitação Permanente nas temáticas de Violência de Gênero, Masculinidades, População LGBTQIA+ e igualdade social. A Comissão é composta por 23 membros, entre titulares e suplentes, designados pela Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres (SEPPM), pela Guarda Civil Municipal (GCM), Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (SEMOB), Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDEST) e pelo Instituto Cândida Vargas (ICV).

Essa iniciativa surge como parte da Cooperação Técnica entre a Prefeitura Municipal e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), por meio do Programa João Pessoa Sustentável. “A partir da nomeação desses servidores capacitados, será executado um plano



Foto: Assessoria

de ação piloto nos equipamentos públicos do Complexo Beira Rio que norteará as premissas e operacionalização dessa política na cidade”, assegurou a coordenadora social do Programa, Joelma Medeiros.

Ainda de acordo com Joelma, parte fundamental dessa Comissão é a implantação de um Programa Municipal permanente e educativo em todos os equipamentos públicos da cidade para “prevenir e/ou combater a violência institucional, discriminações e fobias vivenciadas por populações vulneráveis, como mulheres, pessoas lgbtqia+, afrodescendentes, populações tradicionais, pessoas com deficiência, migrantes e refugiados, dentre outros, através de palestras, rodas

de diálogos, vídeos, filmes, dentre outros recursos, além da participação em reuniões na Comissão de governança do projeto João PessoaS, cidade diversa e inclusiva”, disse.

João PessoaS – cidade inclusiva e diversa

O projeto João PessoaS pretende criar uma cidade mais justa e acolhedora para todos os seus habitantes, com ações concretas e contínuas de capacitação e conscientização. Representa um passo significativo e importante para a promoção da igualdade e na luta contra a violência e a discriminação. Implementado em janeiro de 2022, formou a primeira turma em junho deste ano. Foram

qualificados 306 servidores em duas etapas, a maioria da guarda metropolitana. “A segunda etapa envolveu 40 pessoas selecionadas para se tornarem multiplicadoras de saberes, 33 chegaram ao final da formação e 25 foram certificadas”, lembrou Joelma.



Foto: Assessoria

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

João Pessoa Sustentável oferece cursos de capacitação para mulheres do Complexo Beira Rio

O Programa João Pessoa Sustentável, com apoio do Projeto Cidadã, abriu cursos de capacitação pelo SENAI na área da construção civil. São 192 oportunidades para mulheres em seis cursos distintos, com vagas prioritárias para as moradoras das oito comunidades do Complexo Beira Rio: Ca-fofo Liberdade, Brasília de Palha, Padre Hildon Bandeira, Vila Tambauzinho, Miramar, Tito Silva, São Rafael e Santa Clara.

Os cursos oferecidos terão de 160 a 200 horas de duração e serão ministrados de segunda-feira a sexta-feira dentro das comunidades. As formações são para pedreira de reforma geral, assentadora de revestimento cerâmico, instaladora hidráulica, técnicas em aplicações de gesso, eletricista instaladora predial de baixa tensão e pintora de obras imobiliárias. Os turnos ainda não foram fechados e vão depender da demanda.



Foto: Assessoria

Serão formadas turmas com 16 alunas cada uma. O grau de escolaridade exigido vai do ensino fundamental incompleto (do 5º ao 6º ano, de acordo com o curso) ao ensino fundamental completo. A pré-inscrição para formação de turma foi feita nos ELOS, com duas turmas formadas.

“As inscrições para esses cursos são uma grande oportunidade para que mulheres em situação de vulnerabilidade econômica e social, que estejam desempregadas e que desejam melhorar suas perspectivas de

emprego, possam se qualificar para o mercado de trabalho”, afirmou Dorgival Vilar, coordenador executivo do Programa João Pessoa Sustentável.

Plano de Deslocamento Econômico e Cultural é apresentado aos artistas e artesãos do Celeiro Espaço Criativo

Valorizar o diálogo é um dos compromissos da gestão municipal, focada na eficiência por meio de um trabalho construído junto com a população. Por isso, a equipe do Programa João Pessoa Sustentável, da Prefeitura Municipal, realizou uma Consulta Pública, em 9 de agosto, para apresentar o Plano de Deslocamento Econômico e Cultural (PDEC) de artistas, artesãos e servidores, que vão ser realocados para a Estação das Artes, no Cabo Branco. No Celeiro, onde estão atualmente e onde foi realizado o evento, será implantado o Centro de Cooperação da Cidade (CCC).

“A ideia da Consulta foi demonstrar como o equipamento vai ser implantado e como ele servirá à população. Foi também dar aos artistas, artesãos e servidores do Celeiro, a confirmação de que eles vão ser realocados para a Estação das Artes através Secretaria de Educação e Cultura com o suporte e apoio do Programa João Pessoa Sustentável”, destacou a coordenadora do CCC, Andrea Teixeira.

Foi um importante espaço para que o público mencionado pudesse expressar suas preocupações e fazer perguntas relacionadas ao



Foto: Assessoria

PDEC. Na oportunidade, a coordenação do CCC esclareceu questões sobre essa realocação, acessibilidade e formação de público, enfatizando a colaboração entre secretarias no processo. Também foi destacada a importância do comitê instalado a partir da consulta com a presença de representantes do Celeiro. A ideia: manter o contato contínuo com os envolvidos e garantir o sucesso da implantação do novo espaço cultural e econômico na Estação das Artes.

Dos aproximadamente 70 artesãos cadastrados que estiveram envolvidos em discussões anteriores sobre o PDEC, cerca de 30 participaram da consulta pública. O evento, aberto pelo vice-prefeito de João Pessoa, Léo Bezerra, contou com a presença ativa do público-alvo, que teve a oportunidade de realizar intervenções e fazer perguntas relacionadas ao plano, e foi transmitido ao vivo pelo canal da Prefeitura no YouTube.

O CCC – O equipamento vai fazer o monitoramento inteligente da cidade 24 horas por dia. A partir dos dados coletados por meio da integração das informações da Mobilidade Urbana, Segurança Pública, Samu, Meio Ambiente e Defesa Civil, a gestão terá melhores condições de tratar problemas urbanos que se agravam com o adensamento populacional, como congestionamentos e acidentes, com mais eficiência e efetividade. Poderá, inclusive, se antecipar a situações adversas, reduzindo riscos de alagamentos e deslizamentos, e prevenir desastres. O CCC será o Centro de monitoramento mais completo do Nordeste. O investimento é de 12,5 milhões de dólares, com recursos do Programa João Pessoa Sustentável.



Fotos: Assessoria

Prefeitura atualiza base cartográfica para impulsionar o progresso sustentável

O Fortalecimento da Gestão é um dos pilares do Programa João Pessoa Sustentável, componente que prevê a execução de serviços como a Atualização e Complementação da Base Cartográfica Digital, para uma visão integrada do município; o Cadastro Multifinalitário, que consiste no registro de informações sobre a estrutura urbana para um melhor planejamento da cidade; a Planta Genérica de Valores (PGV), voltada para a justiça tributária; e a Implementação de Sistemas de Informações Geográficas do Município, plataformas essenciais à gestão de projetos que envolvam ocupação e gerenciamento do espaço geográfico.

Base Cartográfica

A primeira etapa do projeto concentra-se na Atualização e Complementação da Base Cartográfica Digital, essencial para diversas atividades e decisões relacionadas ao planejamento urbano, gestão do território e prestação de serviços públicos. O trabalho está sendo feito pelo Consórcio João Pessoa Geo-Sustentável, formado pelas empresas TECGEO e AE-ROCARTA S.A. e contratado pela UEP, Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável. Estão sendo usadas tecnologias avançadas de aerofotogrametria, imagens RGB e IR, que capturam cor e radiação infravermelha e fornecem uma representação precisa dos elementos da superfície, permitindo medições em escala. Essas informações são fundamentais para as fases subsequentes.

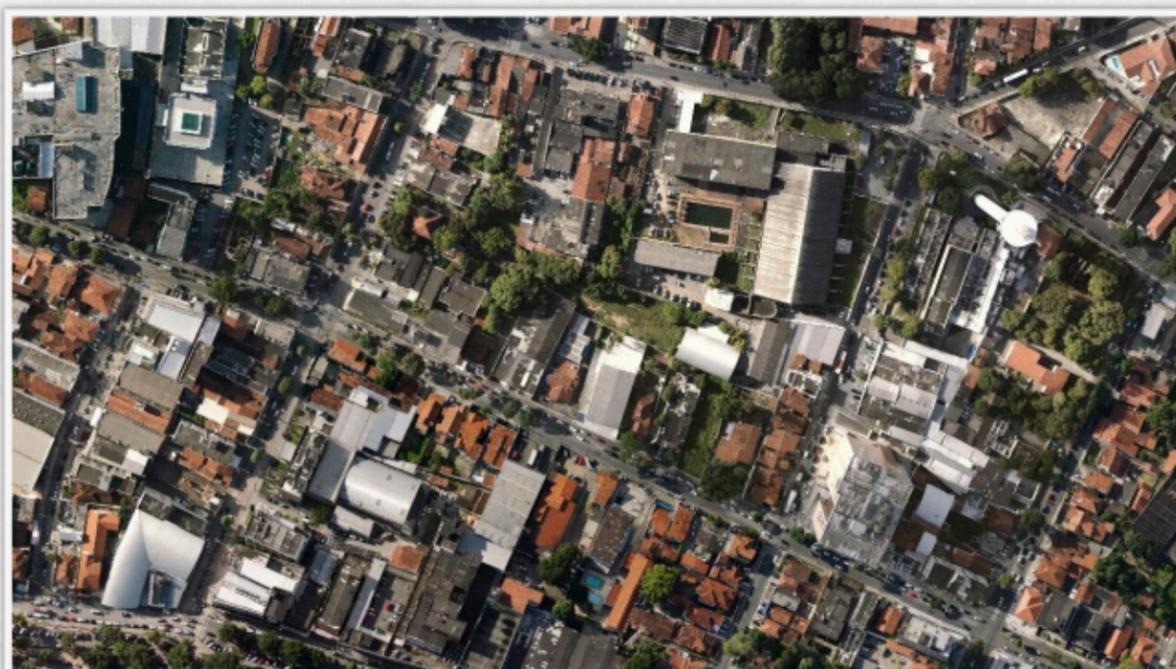


Foto: Google Maps

Com a base cartográfica atualizada é possível avaliar o impacto de novos projetos, identificar áreas de expansão urbana, planejar transporte e infraestrutura adequados e determinar os melhores vetores de crescimento para a cidade. Ainda: a gestão do território, o monitoramento do uso do solo, a identificação das áreas protegidas, a delimitação dos limites administrativos e o acompanhamento das mudanças na paisagem, o que permite uma melhor avaliação do impacto ambiental de atividades humanas e possibilita uma maior eficácia na preservação do meio ambiente, proteção de áreas sensíveis e promoção do desenvolvimento sustentável.

Os benefícios se estendem aos serviços públicos, como o mapeamento preciso de escolas, hospitais, postos de saúde, delegacias, equipamentos de lazer e outros serviços essenciais. A partir disso é possível planejar a distribuição estratégica desses serviços, otimizar rotas de transporte e identificar áreas carentes de infraestrutura. O resultado é a melhoria da qualidade de vida da população.

Outros benefícios

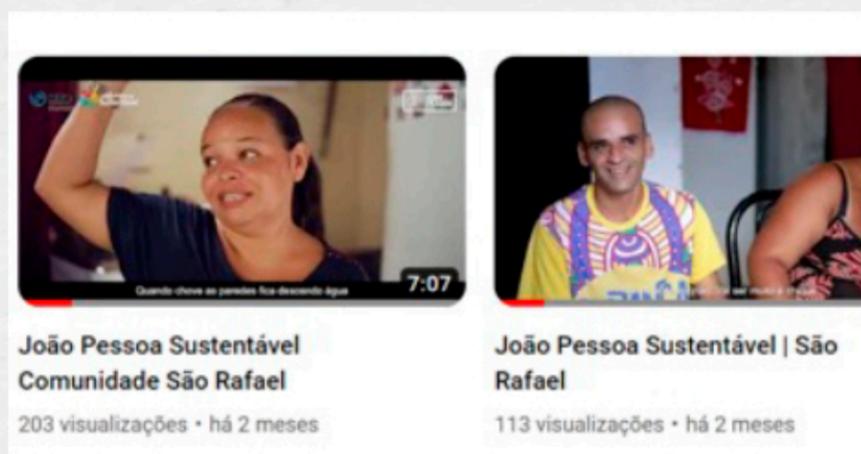
Com dados precisos sobre a localização de vias, pontos de referência, hidrantes, redes de água e energia, abrigos, entre outros, é

possível agir com mais rapidez em emergências e desastres naturais. Os planos de evacuação e rotas de emergência podem ser elaborados com base nas informações atualizadas, permitindo uma resposta mais eficiente do poder público.

Os dados da nova base cartográfica vêm servindo a diversas secretarias municipais, coordenações temáticas do Programa João Pessoa Sustentável, integram o componente de Desenvolvimento Urbano e Gestão da Cidade e instituições parceiras da Prefeitura, consolidando um esforço conjunto para transformar a cidade, equilibrando progresso econômico e bem-estar social com a preservação do meio ambiente.

A Assessoria de Imprensa da Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável tem dedicado seus esforços à gestão e execução de projetos e estratégias voltadas para a promoção da imagem do Programa João Pessoa Sustentável e o aprimoramento da comunicação com as comunidades, o gerenciamento eficaz de crises por meio de reuniões setoriais, a otimização das ferramentas de divulgação, incluindo o site do Programa. Temos trabalhado ainda para fortalecer nossa presença em redes sociais exclusivas e o aperfeiçoamento da governança do sistema de queixas e reclamações em colaboração com o Consórcio do Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC).

Nesse sentido, compartilhamos algumas das ações relevantes que desenvolvemos durante esse período:



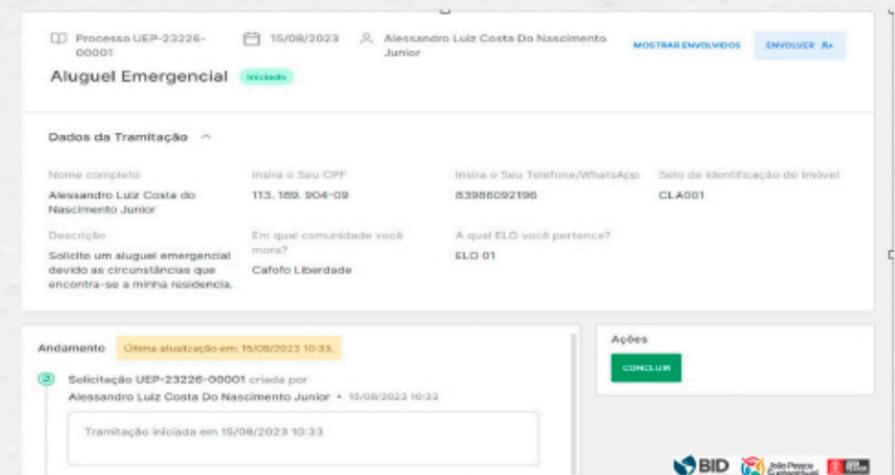
Documentário sobre a expectativa dos moradores Complexo Beira Rio com os habitacionais: produzimos um documentário envolvendo os moradores do Complexo Beira Rio, explorando a expectativa deles após a emissão das ordens de serviço dos habitacionais. A ideia partiu da necessidade de mostrar o sentimento deles quanto aos benefícios do Programa João Pessoa Sustentável e, ao mesmo tempo, dar voz a pessoas silenciadas por pequeno grupo reacionário ao Programa. Grupo este que produz e propaga mentiras sobre o Programa e ações das equipes da UEP e da PMJP. O material está disponível em [\(487\) Prefeitura de João Pessoa - YouTube](#)

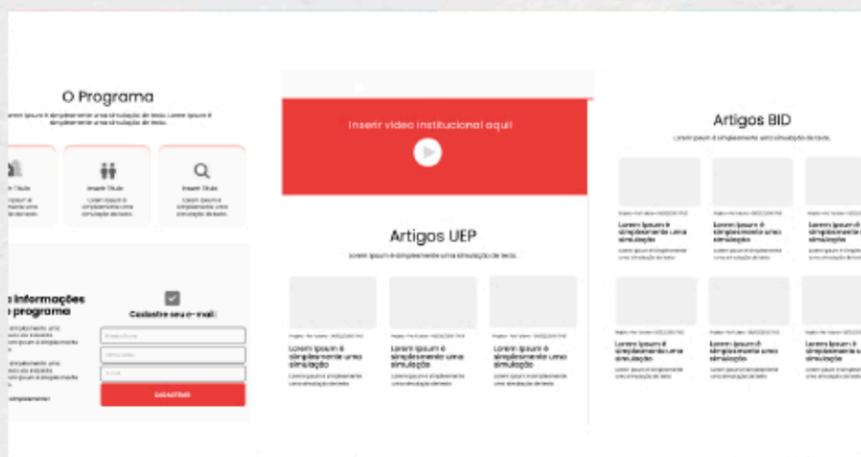
Planos de Comunicação para Consultas Públicas: elaboração dos Planos de Comunicação para as Consultas Públicas em Santa Clara e no Centro de Cooperação da Cidade (CCC), além de materiais informativos e de divulgação personalizados para públicos específicos e para toda a cidade. Suporte integral para a realização desses eventos, incluindo apresentação e confecção de relatórios conclusivos.



Interação com Órgãos Públicos e Mídia Local: estabelecemos interações com o Ministério Público do Estado para esclarecer dúvidas e apresentar detalhes do Programa, demonstrando nosso compromisso com a transparência e o engajamento com os órgãos reguladores. Além disso, concedemos entrevistas em programas de TV e rádio locais para ampliar a conscientização e a compreensão do público em relação ao Programa.

Aprimoramento do Sistema de Atendimento, Queixas e Reclamações (SAQR): colaboramos com a coordenação de Aspectos Sociais e o consórcio para otimizar a estratégia de recebimento de demandas. Estamos desenvolvendo um fluxo no sistema "João Pessoa Conectada" para agilizar e ampliar o atendimento, proporcionando aos moradores do Complexo Beira Rio um acompanhamento em tempo real do progresso de suas solicitações através dos Elos.





Reformulação da Presença Online: atualizamos o site atual do Programa e estamos trabalhando na criação de um novo site, completamente reformulado em termos de texto, imagens e layout, atendendo às diretrizes do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). Além disso, estabelecemos um perfil oficial do Programa no Instagram, alinhado à identidade da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), a fim de ampliar nossa presença nas redes sociais.

Entrevistas em rádios, TV's e portais: mais de 30 participações em entrevistas no período nas principais emissoras do estado para falar sobre o Programa e suas ações.



Essas ações refletem nosso compromisso com a comunicação transparente, a inclusão da comunidade nas decisões e a melhoria constante do processo de mudança. Continuamos a trabalhar com dedicação para promover uma transição suave e bem-informada dos artistas, artesãos e servidores do Celeiro Espaço Criativo para a Estação das Artes, garantindo que todos os envolvidos sejam ouvidos e atendidos em suas necessidades, e que o Celeiro seja desocupado sem maiores problemas para a implantação do CCC, o Centro de Cooperação da Cidade.

Acompanhe também nas redes sociais:

Expediente:

Jornalista responsável: Rejane Negreiros

Reportagens: Rejane Negreiros, Flávio Asevêdo e Jordana Coimbra

Revisão: Aquila e UEP

Revisão geral: Rejane Negreiros

Diagramação e Design: Ramonither Dutra

www.aquila.com.br